

Ofício nº 004/2023

À
Concessionária Águas de Jahu S/A
Ilmo. Sr. Diretor – Ivan Mininel da Silva

Assunto: NOTIFICAÇÃO DE APLICAÇÃO DE PENALIDADE

A SAEMJA – AGÊNCIA REGULADORA do Serviço de Água, Esgoto e Saneamento do Município de Jahu, devidamente representada por sua Diretora-Presidente, vem, respeitosamente, à presença desta Concessionária, para NOTIFICÁ-LA da autuação relatada no auto de infração anexo.

Instrui essa notificação parecer detalhado da diretoria operacional, descrevendo minuciosamente todas as fiscalizações realizadas e pormenorizadamente as infrações contratuais praticadas pela concessionária.

Dessa forma, fica a concessionária Notificada da penalidade aplicada, querendo, a seu critério, apresentar defesa no prazo legal.


As infrações estão descritas regularmente no auto de infração anexo e no relatório operacional.

Sem mais para o momento, com os préstimos de elevada estima e consideração.

Cordialmente.
Jau, 10 de janeiro de 2023.

Juliana Zacarias Fabre Tebaldi
Diretor Presidente da Agência Reguladora Saemja

Juliana
RECEBIDO
11/01/2023
16:05

AUTO DE INFRAÇÃO – AI	
1. LAVRATURA	AI. N°: 01/2023
LOCAL: Saemja Agência Reguladora	
DATA: 10/10/2022 e 20/12/2022	N° DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: 97/2022 e 124/2022
2. AGENTE AUTUADO	
NOME: Águas de Jahu S/A	
REP. LEGAL: Ivan Mininel	
ENDEREÇO: Avenida Comendador Ítalo Mazzei, nº 1250	
QUALIFICAÇÃO: Concessionária	
3. DESCRIÇÃO DO FATO OU ATO CONSTITUTIVO DA INFRAÇÃO Descumprimento do contrato e suas partes integrantes (edital e proposta técnica)	
4. DISPOSITIVOS LEGAIS, REGULAMENTARES OU CONTRATUAIS INFRINGIDOS E ENQUADRAMENTO DAS PENALIDADES Cláusula 27, itens 27.2, 27.3 E 26, 1, "m" e 26.1, q, do Contrato. Item 1.1.1, 3.3.4.1, 3.3.4.2, 3.3.4.3, 3.3.4.4, 3.3.4.5, 3.3.4.6, 3.3.4.6.1, 3.3.4.6.2, 3.4, 3.4.1, 3.4.5, 3.4.5.1, 3.4.5.2, 3.4.5.3, 3.4.5.4, 3.4.5.4.1, 3.4.5.4.2, 3.6.3 da Proposta Técnica.	PENALIDADE: Multa (02 FISCALIZAÇÕES ONDE SE CONSTATOU INFRAÇÃO E REINCIDÊNCIA).
5. PRAZO PARA RECOLHIMENTO DA MULTA OU APRESENTAÇÃO DA DEFESA: 30 dias	
6. INSTRUÇÕES PARA RECOLHIMENTO DA MULTA: Pagamento via transação bancária com base na cláusula 37.5, alínea C.	
7. REPRESENTANTE DO ORGÃO FISCALIZADOR	
NOME: Juliana Zacarias Fabre Tebaldi	MATRICULA(ID):
ASSINATURA: 	CARGO/FUNÇÃO: Diretor Presidente do Saemja
OBSERVAÇÕES:	

Jahu, 21 de dezembro de 2022.

Assunto: Manutenção e reparos Captação São Joaquim**Referência:** Processo 97/2022 (processo relacionado: 124/2022)**Direcionado:** Diretora Presidente**1) DO CONSTATADO E COMPROVADO ABANDONO DA CAPTAÇÃO SÃO JOAQUIM.**

Em fiscalização efetivada no dia 10 de outubro de 2022 foi constatado abandono completo da captação São Joaquim. Foi encaminhado ofício a empresa águas que se manifestou em resposta.

Sobre a resposta enviada à empresa Águas de Jahu, passa essa diretoria operacional, após debate com os demais membros da diretoria executiva, a fazer suas considerações.

Após análise minuciosa do conteúdo da resposta do ofício da concessionária, observa-se que, novamente, **não foram apresentadas respostas conclusivas sobre elementos apontados em relação ao processo 97/2022**, que seguem abaixo indicados para ciência.

Nota-se que o Grupo Águas de Jahu registrou fotografias apenas de gramado e instalações em ângulos onde se camufla o real estado das edificações. Em visita presencial de fiscalização realizada, verificou-se no local que a situação é bem diferente dos registros pontuais enviados.

Na sua assunção da rede em virtude do contrato de concessão, o local estava em condições de uso, existindo portas e todos os vidros intactos. Percebe-se que após ser oficiada, a concessionária, o que se verifica por "fotografia atual", fez melhoria em relação a jardinagem. Entretanto, o real estado da edificação não é mostrado, onde continua apresentando ausência de portas e vidros, além de estar tomado por sujeira na parte interna.

A Concessionária alega que não pode ser penalizada por furtos. Todavia, nos termos de ofício anterior desta agência reguladora e conforme previsto expressamente em contrato, é obrigatória a manutenção de segurança, sendo ainda obrigada a concessionária possuir seguro, justamente para minimizar os efeitos de furtos e outras eventualidades.

Dessa forma, indica-se a formalização imediata de seguro exatamente para que a concessionária, que alega não ter responsabilidade por furto, possa acioná-lo, não havendo assim prejuízo para ela e nem para o Poder Público.

Evidencia-se que os furtos mencionados foram descobertos pela concessionária na data de 12 de setembro de 2022. Assim sendo, passados 120 dias, **nenhuma recuperação foi feita**, apenas grama aparada, atribuindo assim a verdadeira falta de manutenção do local.

Antes da concessão, informamos que a SAEMJA sempre disponibilizou funcionários no local 24 horas por dia, devido a utilização da Captação que deve se destacar por opção do Grupo Águas fora desativada **sem autorização desta agência já que na proposta técnica apresentada a captação seria utilizada em ocasiões de emergência**, devendo assim ser mantida em condições de uso a qualquer momento.

O que se nota claramente é que não existe condições de uso, e por mais ágil que possa ser o trabalho executado para sua utilização, isso certamente, pelo estado que se encontra, não vai obter o funcionamento em menos de 45 dias de obras.

O fato é que está caracterizado o estado de abandono e não estando apta a entrar em operação imediata,

2) DA AUSÊNCIA DA BOMBA QUE EXISTIA NO ATO DA CONCESSÃO E QUE HOJE NÃO SE ENCONTRA MAIS NO LOCAL – MAIS UMA EVIDÊNCIA DE TOTAL ABANDONO E DESCARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO DA CAPTAÇÃO.

Conforme mencionado, outro ponto que deixa claro e inconteste o abandono e a constatação de que a estação não está apta a entrar em operação imediata nos estados emergenciais, como muitos já passados por nosso município.

Sequer existem torneiras, painel, fiação, transformador, e principalmente a bomba, que na cláusula 1.2.1.1 da proposta técnica, é informado que estava no local, não havendo reserva. **Ressalta-se que essa bomba também ainda não foi repostada após o furto.** Também não existe banheiro em funcionamento.

Referida bomba deve ser reinstalada imediatamente na estação, que deverá ser recomposta e estar apta a ser usada imediatamente em caso de emergência. Se é que foi furtada, deveria a concessionária ter acionado o seguro e com a indenização já ter repostado o bem. No entanto, queda-se inerte até a presente data.

Enfim, o estado de abandono e a inexistência de todos os equipamentos acima identificados mostram claramente a inviabilização da execução da proposta técnica, cabendo a essa agência realizar fiscalização e garantir que os bens da concessão estejam sendo preservados.

A concessionária utiliza o subitem da cláusula 27, onde enviou com ênfase a parte **DE TAL MANEIRA QUE, QUANDO DEVOLVIDOS AO CONCEDENTE E/OU A ENTIDADE**

REGULADORA SAEMJA, CONFORME FOR INDICADO PELO CONCEDENTE À ÉPOCA, ENCONTREM-SE EM SEU ESTADO NORMAL DE UTILIZAÇÃO.

Acredito que por um pequeno deslize a Concessionária tenha esquecido de mencionar o restante da cláusula 27, onde apresenta que a concessionária é “a única responsável pela operação, manutenção e conservação de tais bens afetos” e também apresenta “Os bens afetos à CONCESSÃO integrantes do SISTEMA deverão ser reformados, substituídos, conservados, operados e mantidos em suas condições normais”, para facilitar o entendimento a devida cláusula está descrita abaixo:

CLÁUSULA 27 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA

27.2. Observado o disposto na cláusula 29, o SISTEMA deverá ser mantido e operado pela CONCESSIONÁRIA, tornando-se essa, até a extinção da CONCESSÃO, a única responsável pela operação, manutenção e conservação de tais bens afetos, tidos como necessários e vinculados à execução dos SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO na ÁREA DE CONCESSÃO.

27.3. Os bens afetos à CONCESSÃO integrantes do SISTEMA deverão ser reformados, substituídos, conservados, operados e mantidos em suas condições normais de uso, de tal maneira que, quando devolvidos ao CONCEDENTE e/ou a ENTIDADE REGULADORA SAEMJA, conforme for indicado pelo CONCEDENTE à época, encontrem-se em seu estado normal de utilização, excetuado o desgaste normal proveniente de seu funcionamento

Perante as cláusulas apresentadas a alegação utilizada pela concessionária jamais deveria ter sido utilizada para direcionar que a SAEMJA somente poderá assegurar o zelo do patrimônio ao final da concessão, devido ser muito claro que existem cláusulas de rompimento ou suspensão do contrato, onde os bens devem estar em suas condições de utilização imediata, como Cláusula 38- Intervenção, 39- Extinção da Concessão, 42- Caducidade, 43- Rescisão, 45- Falência ou Extinção da Concessionária. E apresenta na Cláusula 46, descrita abaixo.

46.2 Para os fins previstos no item 46.1, obriga-se a CONCESSIONÁRIA a entregar os bens ali referidos inteiramente livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos, devendo estar em condições normais de operacionalidade, utilização e manutenção, sem prejuízo do normal desgaste resultante do seu uso.

A Cláusula 46.3 apresenta:

Na extinção da CONCESSÃO, será promovida uma vistoria previa dos bens afetos a CONCESSÃO para os efeitos previstos neste CONTRATO, e

assinado o TERMO DE DEVOLUÇÃO pelo CONCEDENTE, pela ENTIDADE REGULADORA SAEMJA e pela CONCESSIONÁRIA, com a indicação detalhada do seu estado de conservação.

Assim sendo, fica bem claro no contrato assinado entre as partes, que deve ser mantida em bom estado todas as propriedades pertencentes ao município que estão cedidas para a Concessionária utilizar ao longo da vigência de seu contrato, **visto que no contrato apresenta cláusulas de rompimento, não assegurando que a concessionária irá permanecer até o final de seu contrato vigente. Então, não tem fundamento que a concessionária somente está obrigada a devolver em bom estado os bens que lhe foram concedidos no final do contrato, até porque o termo final é estimativo, mas não é certo, pois o contrato pode ser extinto por faltas das partes antes disso. Portanto, é por isso que existe a cláusula contratual obrigando a manutenção, pois caso a extinção do contrato ocorra antes, a devolução dos bens ocorra no estado em que foram entregues. Salienta-se aqui que essa não é a motivação principal da manutenção, mas sim a necessidade dos equipamentos estarem em bom estado para que em caso de emergência possam ser usados e não falte água aos munícipes.**

Reforçamos que nossa diretoria, não se baseia somente no contrato de concessão, mas sim em documentos oficiais que determinam os métodos operantes desta agência, como exemplo Edital (Município), Proposta Comercial (Grupo Águas de Jahu), Legislação Operacional (Município), Regulamento Serviços Públicos (Município), Plano Municipal de Saneamento Básico (Município), e principalmente a Proposta Técnica (Grupo Águas de Jahu), **proposta essa que especifica como a empresa deve proceder durante o período de contrato, detalhando procedimentos de atendimento, operações, apresentando descrição de equipamentos e normalizando atividades, estado de conservação entre outras.** Não é a primeira vez que a Agência Reguladora verifica que a concessionária está ignorando de forma completa a Proposta que apresenta embasamento técnico à concessão dos serviços de água e esgoto sanitário no município de Jaú, sendo a principal referência para acompanhamento do contrato.

No Edital de Licitação está explícito a importância da Proposta Técnica e sua função, mas em caso de esquecimento por esta Concessionária, estaremos incluindo elementos onde nosso argumento está embasado. Solicita-se, assim, que a Concessionária com essas informações, possa responder a esta Agência de forma correta. Eis as cláusulas para a concessionária se situar no tocante a quais são seus deveres e obrigações:

Subseção II – Aceitação dos Termos do EDITAL

28. A participação da LICITAÇÃO implica a integral e incondicional aceitação de todos os termos e exigências do EDITAL, vedadas alegações posteriores

de desconhecimento ou discordância de suas condições, bem como das normas legais e regulamentares pertinentes.

Subseção IV – Exigências do EDITAL

29. As LICITANTES deverão examinar, cuidadosamente, todas as instruções, condições, quadros, estudos e projetos disponíveis, bem como as leis, decretos, normas, especificações e outras referências mencionadas no EDITAL.

SEÇÃO II - PROPOSTA TÉCNICA

65. A PROPOSTA TECNICA deverá ser apresentada em 01 (uma) via, datilografada ou digitada, em papel que identifique a LICITANTE, em linguagem clara e objetiva, sem erros nem rasuras, devendo ser assinada por responsável legal da LICITANTE ou por pessoa legalmente habilitada a trazê-lo em nome da LICITANTE.

66. A PROPOSTA TECNICA deve atender as condições contidas neste EDITAL e sua elaboração deve obedecer às diretrizes estabelecidas no Anexo I.

67. As PROPOSTAS TECNICAS serão examinadas quanto ao atendimento das condições estabelecidas no Anexo II, procedendo-se a sua avaliação com base nos critérios previstos neste EDITAL.

Subseção II - Abertura, Exame e Julgamento da PROPOSTA TÉCNICA

102. Na mesma sessão de abertura e análise dos Envelopes nº 01 ou na data prevista no aviso previsto no item 100 deste EDITAL, será aberto o Envelope nº 02, contendo a PROPOSTA TÉCNICA das LICITANTES habilitadas, a fim de verificar sua adequação e compatibilidade com o objeto da LICITAÇÃO.

103. As PROPOSTAS TÉCNICAS das licitantes habilitadas serão rubricadas pelos membros da COMISSÃO e pelos representantes das LICITANTES presentes.

104. Feito isso, será encerrada a sessão pública, da qual será lavrada ata que, após lida em voz alta, será assinada pelos membros da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO e pelos representantes das LICITANTES presentes.

105. A análise das PROPOSTAS TÉCNICAS ocorrerá em sessão realizada entre os membros da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO e o resultado será divulgado, mediante aviso publicado, uma única vez, na imprensa oficial, bem como comunicado as LICITANTES.

106. A critério exclusivo da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO, as PROPOSTAS TÉCNICAS poderão ser analisadas na própria sessão pública de abertura dos Envelopes n°. 02. Neste caso e se as LICITANTES, por seus representantes presentes, concordarem com o resultado do julgamento e desistirem do prazo para recursos, na mesma sessão poderão, a critério da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO, ser abertos os Envelopes n°. 03 e rubricadas as PROPOSTAS COMERCIAIS.

107. O julgamento das PROPOSTAS TÉCNICAS se dará por critérios objetivos, conforme as Diretrizes para a Elaboração das PROPOSTAS TÉCNICAS contidas no Anexo II.

108. Será desclassificada a PROPOSTA TÉCNICA da LICITANTE que não atender a pontuação mínima de 70% (setenta por cento) dos pontos, nos termos do Anexo II.

109. Para as LICITANTES que forem desclassificadas na fase de abertura da PROPOSTA TÉCNICA, a GARANTIA DE PROPOSTA será devolvida no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

110. Encerrada a fase de análise da PROPOSTA TÉCNICA das LICITANTES e decorridos os prazos legais para recursos, a COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO agendará dia e hora para a abertura dos Envelopes n°. 03, referentes às PROPOSTAS COMERCIAIS e publicará o respectivo aviso na imprensa oficial.

Abaixo estão inclusos itens apresentados pelo Grupo Águas de Jahu em sua Proposta Técnica que estão contrastando com a resposta apresentada em relação a manutenção das estruturas. A Captação São Joaquim está entre os bens afetos que devem ser mantidos em funcionamento.

1.1.1 Identificação dos mananciais que serão utilizados para abastecimento público de água

Sendo assim, os mananciais Córrego Santo Antônio e Represa São Joaquim deverão ser utilizados apenas em situações de emergência. Já o córrego João da Velha deverá ser desativado, juntamente com a captação dos Pires e a ETA II1, conforme abordado adiante.

O mesmo ocorrerá com captação do Borralho, tendo em vista não apenas a baixa capacidade produtiva desse manancial, como também, sua grande distância em relação à sede do município de Jahu.

Verifica-se que no item acima mencionado, a Concessionária apresenta a Represa São Joaquim deve ser mantida e utilizada em caso de emergência.

Dessa forma, a concessionária deve manter o local para operar quando preciso. No entanto, do primeiro ofício até esta data, não existe qualquer possibilidade deste local operar com tempo hábil para caso de emergência.

Eis as disposições sobre a captação São Joaquim que evidenciam o total desrespeito inadimplemento contratual da concessionária:

Captação São Joaquim

Essa captação possui uma barragem de nível construída no Córrego São Joaquim, a qual forma uma pequena represa. A água bruta desta represa é encaminhada para a ETA I através de recalque.

A EE conta com apenas uma bomba, não havendo bomba reserva. De acordo com informações do Plano de Saneamento, a referida bomba apresenta capacidade de vazão de 224 m³/h, entretanto, o sistema opera com recalque em torno de 84 m³/h.

Neste item acima é informado que existe bomba no local. A fiscalização esteve no local e a bomba não está lá. Determina-se que a Concessionária informe onde se encontra a bomba pertencente a essa estrutura.

Abaixo itens da proposta onde fica estabelecida as competências da Concessionária em relação a manutenções:

3.3.4.1. Manutenção da urbanização e acessos

Em todas as instalações do sistema de abastecimento de água será necessário realizar manutenção rotineira nas áreas que dão acesso aos prédios e demais unidades, bem como nas áreas de pátio e estacionamento, sendo

→ *Limpeza das áreas livres das instalações: retirar materiais que porventura se encontrem nos locais e promover varrição ou lavagem dos pátios e acessos, principalmente onde estes contribuam para o assoreamento da drenagem local;*

→ *Jardinagem das unidades: realizar a capina, o corte de grama, a poda branda das árvores e a varrição visando à manutenção do bom aspecto geral das instalações;*

→ *Sistema de drenagem de águas pluviais: limpar periodicamente as unidades do sistema de drenagem, incluindo a desobstrução de canaletas e limpeza de bueiros e caixas de passagem;*

→ *Manutenção de portões: promover raspagem de partes oxidadas ou descascadas, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento, verificação, lubrificação e substituição de dobradiças ou pivôs e fechaduras;*

- *Manutenção de grades e cercas: promover raspagem de partes oxidadas ou descascadas, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento;*
- *Manutenção de muros: recuperar revestimentos, removendo trincas e partes soltas, aplicar novo revestimento obedecendo ao nivelamento existente e pintar após a cura da argamassa a área recuperada;*
- *Manutenção da rede de água predial: verificar válvulas, torneiras e outros sistemas de bloqueio e controle para evitar vazamento nas gaxetas e carrapetas, promovendo a substituição caso necessário e inspecionar visualmente a rede de distribuição para verificar a existência de pontos de vazamento, promovendo recomposição da tubulação e/ou substituição de peças;*
- *Manutenção das vias de acesso: Nas vias de terra promover tapa buraco, mantendo o pavimento sempre nivelado e sem formação de poças de água. Na manutenção do pavimento das vias de terra promover a escarificação, complemento de material e compactação, nas vias em blocos fazer o nivelamento do pavimento com enchimento da base e compactação dos elementos, substituir as peças danificadas e recuperar o rejuntamento com argamassa de cimento e areia ou pedrisco com betume e em pavimento de concreto, demolir pontos danificados de forma esquadrejada, empregando equipamento específico de corte de concreto e recompor a malha de aço e o concreto em conformidade com o foi especificado no projeto, ou de acordo com o tipo de equipamento que transita na via.*
- *Manutenção da iluminação externa: substituir lâmpadas e fotocélulas quando estas apresentarem defeitos, verificar e limpar os receptáculos e luminárias periodicamente. Raspar, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e acabamento das peças metálicas;*
- *Manutenção de sinalização: manter as placas de sinalização limpas e legíveis e verificar periodicamente se seus suportes e fixações estão adequados e seguros. Executar o reaperto ou substituição, quando necessário.*

3.3.4.2. Manutenção das estruturas de captação e adução

Nas estruturas de captação e adução serão executadas atividades específicas, em função de sua localização e função.

- *Limpeza e desobstrução das estruturas de tomada: limpar grades, remover areia dos canais e caixas;*
- *Manutenção das estruturas de concreto da tomada e dos canais de condução de água bruta: pontos onde apresentam estufamento no concreto ou exposição de armaduras deverão receber o tratamento de recuperação estrutural, conforme procedimento específico;*
- *Manutenção de estruturas de segurança: nos guarda-corpos, escadas, tampas e pisos metálicos deverá ser feita a raspagem das partes oxidadas ou descascadas, o lixamento e a pintura empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento.*

3.3.4.3. Manutenção de ETA

Nas estações de tratamento de água será realizada a manutenção civil de suas unidades, incluindo:

→ *Manutenção da estrutura do floculador, decantador ou flotador, filtros e canais: as unidades enterradas terão suas estruturas internas inspecionadas periodicamente para verificação da existência de trincas, as quais serão rapidamente seladas para evitar danos à estrutura e as que forem apoiadas ou elevadas serão inspecionadas externamente e, havendo infiltração pontual, será feita a recuperação pela parte externa empregando injeção de resina polimérica. Caso a infiltração seja em uma área extensa, a recuperação será realizada internamente;*

→ *Manutenção das bacias de contenção de produtos químicos: limpar com frequência, verificar e corrigir trincas e fissuras, de forma a preservar o concreto e as armaduras e, após a recuperação, esses locais receberão pintura impermeabilizante para complemento da proteção;*

→ *Manutenção de estruturas de segurança: nos guarda-corpos, escadas, tampas e pisos metálicos deverá ser feita a raspagem das partes oxidadas ou descascadas, o lixamento e a pintura empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento.*

→ *Manutenção de passadiços e passarelas de concreto expostas à ação de agentes químicos agressivos: sistematicamente verificar e corrigir trincas e fissuras, de forma a preservar o concreto e as armaduras e após a recuperação, esses locais receberão pintura impermeabilizante para complemento da proteção;*

→ *Manutenção dos canais de ligação e das calhas de drenagem da água do lavado dos filtros: limpar frequentemente seu interior retirando os materiais que possam causar obstrução das saídas;*

→ *Manutenção da iluminação externa: substituir lâmpadas e fotocélulas quando estas apresentarem defeitos, verificar e limpar os receptáculos e luminárias periodicamente. Raspar, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento as peças metálicas.*

3.3.4.4. Manutenção dos reservatórios

Nessas instalações serão realizadas as seguintes atividades:

→ *Manutenção das estruturas tanques e reservatórios: as unidades enterradas terão suas estruturas internas inspecionadas periodicamente para verificação da existência de trincas, as quais serão rapidamente seladas para evitar danos à estrutura e as que forem apoiadas ou elevadas serão inspecionadas externamente e havendo infiltração pontual será feita a recuperação pela parte externa empregando injeção de resina polimérica. Caso a infiltração seja em uma área extensa a recuperação será realizada internamente;*

→ *Manutenção das bocas de visita: verificar periodicamente as bocas de visita e acesso para corrigir trincas e aberturas que possibilitem passagem de águas de chuva e contaminantes para dentro do reservatório. Caso seja*

encontrado algum ponto, este deverá ser escarificado, recuperado o revestimento e aplicada nova pintura impermeabilizante de proteção;

→ *Manutenção das tampas dos acessos superiores:* deverá promover raspagem de partes oxidadas ou descascadas, lixamento e pintura empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento.

→ *Manutenção da impermeabilização:* verificar periodicamente estado da impermeabilização para ver se há ruptura em sua estrutura. Caso seja detectada avaria e dependendo da extensão, será feita a recuperação de acordo com os manuais de procedimento do fabricante ou a sua substituição, sobre a mesma orientação;

→ *Limpeza interna:* será realizada periodicamente após o esvaziamento, removendo o material depositado no fundo e a limpeza das paredes com emprego de água potável clorada;

→ *Manutenção do sistema de proteção atmosférica:* verificar periodicamente se seus suportes, fixações e conexões estão adequados e seguros. Executar o reaperto ou substituição, quando necessário;

→ *Manutenção da iluminação externa e sinalização noturna:* substituir lâmpadas e fotocélulas quando estas apresentarem defeitos, verificar e limpar os receptáculos e luminárias periodicamente. Raspar, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento as peças metálicas.

3.3.4.5. Manutenção das elevatórias

Serão realizadas atividades de manutenção específicas nas elevatórias de água, quais sejam:

→ *Manutenção de bases de equipamentos:* verificar o estado de aderência dos chumbadores à base e o estado da estrutura do maciço de concreto, promovendo sua recuperação onde se identifique não conformidade. Os chumbadores que apresentarem problema deverão ser retirados e substituídos empregando na fixação resina à base de epóxi;

→ *Manutenção de poço seco de bomba:* verificar a existência de infiltração e, existindo trincas, essas deverão ser rapidamente seladas para evitar danos à estrutura e equipamentos.

3.3.4.6. Manutenção predial

Na manutenção nos prédios que compõem o sistema de abastecimento de água serão executadas as seguintes atividades:

3.3.4.6.1. Civil

→ *Manutenção das paredes:* realizar manutenção nos revestimentos que apresentem deslocamento, descamação ou trincas. Em todos os casos serão removidos os materiais soltos ou pulverulentos, a seguir será aplicada uma camada de selagem ou de impermeabilização. Feita a necessária preparação, serão realizadas as etapas de correção do revestimento, seja ele cerâmico ou de reboco;

- *Manutenção dos pisos: de forma análoga as paredes, será realizada a manutenção dos pisos que apresentarem defeitos ou excessivos desgastes;*
- *Manutenção da pintura: quando aplicável, será realizada a pintura das unidades reparadas. Tanto na manutenção de paredes quanto na de pisos, após os reparos, serão recompostas todas as sinalizações de segurança.*

3.3.4.6.2. Elétrica

- *Manutenção dos circuitos elétricos: rotineiramente será realizada a verificação da adequada amperagem dos dispositivos de segurança (disjuntores e chaves seccionadoras) para garantir o funcionamento seguro do sistema elétrico das unidades;*
- *Manutenção do sistema de proteção atmosférica: verificar periodicamente se seus suportes, fixações e conexões estão adequados e seguros. Executar o reaperto ou substituição, quando necessário;*
- *Manutenção do sistema de iluminação: verificação dos sistemas de iluminação interna e externa das instalações prevendo a substituição de lâmpadas e luminárias danificadas quando necessário e limpeza de receptáculos e luminárias.*

3.4. Manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário

3.4.1. Procedimentos para a manutenção corretiva das tubulações

Para realização da manutenção corretiva nas tubulações do sistema de esgotamento sanitário, conforme informado no item 3.3.1 desta proposta, a Concessionária contará com a utilização do Módulo de Gestão de Serviços - MGS, integrado ao Sistema de Atendimento ao Cliente, garantindo a execução dos serviços de manutenção corretiva dentro de padrões e critérios que permitam o cumprimento dos prazos estabelecidos, o controle da qualidade da execução dos serviços e utilização racional de recursos. Quando identificada a necessidade de realização de manutenção corretiva (serviços relativos às ligações de esgoto, assentamentos e substituições de pequenos trechos de rede coletora, reparos e intervenções nos ramais e na rede coletora), por equipes internas ou através de solicitações de clientes, serão emitidas ordens de serviço, tramitadas sistemicamente através de workflow predefinido, para o setor de Gestão de Serviços.

No setor de Gestão de Serviços, a solicitação será analisada a partir de critérios e padrões definidos, sendo verificados itens como prioridade de execução, prazo, endereço, tipo de executor e equipamentos necessários. A distribuição das ordens de serviço será efetuada conforme perfil das equipes disponíveis.

Para execução dos serviços de manutenção do sistema de esgotamento sanitário serão instituídas equipes dimensionadas segundo a complexidade dos serviços, prioridade de execução e prazos de execução previstos. Estas equipes serão divididas em grupos de 1 e 2 componentes podendo ainda ser criadas equipes especiais para execução de serviços específicos, como por exemplo, recomposição de pavimentos, pequenas expansões e remanejamentos de redes, etc.

Os veículos, equipamentos, ferramentas e materiais serão dimensionados segundo as características do sistema e quantidade de serviços existentes e projetados para execução.

Os serviços de manutenção corretiva nas tubulações de esgotamento sanitário serão executados em conformidade com os procedimentos técnicos estabelecidos pela Concessionária, em estrita observância às normas técnicas vigentes.

Para execução dos serviços de manutenção corretiva nas tubulações de esgotamento sanitário, a Concessionária disponibilizará aos funcionários equipamentos de proteção individual e coletiva adequados ao risco que a função exige e em perfeito estado de conservação e funcionamento. As intervenções realizadas serão inspecionadas e serão efetuados o acompanhamento e orientação, a fim de monitorar o desempenho de segurança dos profissionais.

O sistema de gestão permitirá a emissão de relatórios de controle para análise e acompanhamento de indicadores operacionais e permitirá o controle da aplicação de materiais com foco na otimização de recursos.

O processo de análise dos indicadores de desempenho subsidiarão, ainda, as ações de capacitação dos profissionais, bem como a redução de custos operacionais para um ágil atendimento aos clientes internos e externos.

A seguir estão apresentadas as telas que serão utilizadas para gestão dos serviços de manutenção corretiva do sistema de esgotamento sanitário:

3.4.5. Procedimentos para a manutenção civil de unidades localizadas

A manutenção civil das unidades do sistema de esgotamento sanitário, preventiva ou corretiva, será efetuada sistematicamente.

A manutenção preventiva dessas unidades será realizada conforme cronograma pré-estabelecido baseado em diagnóstico detalhado a ser realizado periodicamente e compreenderá as atividades ligadas a:

3.4.5.1. Manutenção da urbanização e acessos

→ Limpeza das áreas livres das instalações: retirar materiais que porventura se encontrem nos locais e promover varrição ou lavagem dos pátios e acessos, principalmente, onde estes contribuam para o assoreamento da drenagem local;

→ Jardinagem das unidades: realizar a capina, o corte de grama, a poda branda das árvores e a varrição visando à manutenção do bom aspecto geral das instalações;

→ Sistema de drenagem de águas pluviais: limpar periodicamente as unidades do sistema de drenagem, incluindo a desobstrução de canaletas e limpeza de bueiros e caixas de passagem;

→ Manutenção de portões: promover raspagem de partes oxidadas ou descascadas, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento, verificação, lubrificação e substituição de dobradiças ou pivôs e fechaduras;

- *Manutenção de grades e cercas: promover raspagem de partes oxidadas ou descascadas, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento;*
- *Manutenção de muros: recuperar revestimentos, removendo trincas e partes soltas, aplicar novo revestimento obedecendo ao nivelamento existente e pintar após a cura da argamassa a área recuperada;*
- *Manutenção da rede de água predial: verificar válvulas, torneiras e outros sistemas de bloqueio e controle para evitar vazamento nas gaxetas e carrapetas, promovendo a substituição caso necessário e inspecionar visualmente a rede de distribuição para verificar a existência de pontos de vazamento, promovendo recomposição da tubulação e/ou substituição de peças;*
- *Manutenção das vias de acesso: Nas vias de terra promover tapa buraco, mantendo o pavimento sempre nivelado e sem formação de poças de água. Na manutenção do pavimento das vias de terra promover a escarificação, complemento de material e compactação, nas vias em blocos fazer o nivelamento do pavimento com enchimento da base e compactação dos elementos, substituir as peças danificadas e recuperar o rejuntamento com argamassa de cimento e areia ou pedrisco com betume e em pavimento de concreto, demolir pontos danificados de forma esquadrejada, empregando equipamento específico de corte de concreto e recompor a malha de aço e o concreto de acordo com o especificado no projeto, ou de acordo com o tipo de equipamento que transita na via.*
- *Manutenção da iluminação externa: substituir lâmpadas e fotocélulas quando estas apresentarem defeitos, verificar e limpar os receptáculos e luminárias periodicamente. Raspar, lixar e pintar empregando tinta de fundo para proteção e acabamento das peças metálicas;*
- *Manutenção de sinalização: manter as placas de sinalização limpas e legíveis e verificar periodicamente se seus suportes e fixações estão adequados e seguros. Executar o reaperto ou substituição, quando necessário.*

3.4.5.2. Manutenção das estações elevatórias de esgoto

Serão realizadas atividades de manutenção específicas nas elevatórias de esgotos, quais sejam:

- *Manutenção das estruturas do poço de bomba e tampa: terão suas estruturas internas inspecionadas periodicamente para verificação da existência de trincas, as quais serão rapidamente seladas para evitar danos à estrutura e contaminação do solo, bem como, contribuição por infiltração do lençol freático;*
- *Manutenção das bocas de visita: verificar periodicamente as bocas de visita e acesso e caso seja encontrado algum ponto, este deverá ser escarificado e recuperado o revestimento;*
- *Limpeza do poço de bomba e do gradeamento: frequentemente, serão removidos os sólidos grosseiros da grade ou cesto de entrada da elevatória, bem como materiais Autuantes que por ventura tenham passado pelo gradeamento e, periodicamente, será realizada a limpeza do fundo, removendo a areia acumulada.*

3.4.5.3. Manutenção de ETE

Nas estações de tratamento de esgotos será realizada a manutenção civil de suas unidades, incluindo:

- Limpeza e desobstrução das estruturas do canal de entrada: limpar grades, remover areia dos canais e caixas;
- Manutenção da estrutura de concreto do canal de entrada: pontos onde apresentam estufamento no concreto ou exposição de armaduras deverão receber o tratamento de recuperação de estrutural, conforme procedimento específico;
- Manutenção de estruturas de segurança: nos guarda-corpos, escadas, tampas e pisos metálicos deverá ser feita a raspagem das partes oxidadas ou descascadas, o lixamento e a pintura empregando tinta de fundo para proteção e de acabamento;
- Manutenção de passadiços e passarelas de concreto expostas à ação de agentes químicos agressivos: sistematicamente verificar e corrigir trincas e fissuras, de forma a preservar o concreto e as armaduras e após a recuperação, esses locais receberão pintura impermeabilizante para complemento da proteção;
- Manutenção das estruturas caixas de areia, decantadores, misturadores e chicanas de desinfecção e outras unidades construídas em concreto: os tanques enterrados terão suas estruturas internas inspecionadas periodicamente para verificação da existência de trincas, as quais serão rapidamente seladas para evitar danos à estrutura e os que forem apoiados ou elevados serão inspecionados externamente e, havendo infiltração pontual, será feita a recuperação pela parte externa, empregando injeção de resina polimérica. Caso a infiltração seja em uma área extensa a recuperação será realizada internamente;
- Manutenção nas fossas-filtro: será executada a manutenção periódica com a retirada do lodo excedente, além da verificação rotineira do estado de conservação das tampas com o reparo daquelas que apresentarem problemas em sua estrutura.

3.4.5.4. Manutenção predial

Na manutenção dos prédios que compõem o sistema de esgotamento sanitário serão executadas as seguintes atividades:

3.4.5.4.1. Civil

- Manutenção das paredes: realizar manutenção nos revestimentos que apresentem deslocamentos, descamação ou trincas. Em todos os casos serão removidos os materiais soltos ou pulverulentos, a seguir será aplicada uma camada de selagem ou de impermeabilização. Feita a necessária preparação serão realizadas as etapas de correção do revestimento seja ele cerâmico ou de reboco;
- Manutenção dos pisos: de forma análoga as paredes, serão realizadas a manutenção dos pisos que apresentarem defeitos ou excessivos desgastes;

→ *Manutenção da pintura: quando aplicável, será realizada a pintura das unidades reparadas. Tanto na manutenção de paredes quanto na de pisos, após os reparos serão recompostas todas as sinalizações de segurança.*

3.4.5.4.2. Elétrica

→ *Manutenção dos circuitos elétricos: rotineiramente será realizada a verificação da adequada amperagem dos dispositivos de segurança (disjuntores e chaves seccionadoras) para garantir o funcionamento seguro do sistema elétrico das unidades;*

→ *Manutenção do sistema de proteção atmosférica: verificar periodicamente se seus suportes, fixações e conexões estão adequados e seguros. Executar o reaperto ou substituição, quando necessário;*

→ *Manutenção do sistema de iluminação: verificação dos sistemas de iluminação interna e externa das instalações prevendo a substituição de lâmpadas e luminárias danificadas quando necessário e limpeza de receptáculos e luminárias.*

3.6.3. Estratégia de renovação dos ativos que será adotada

Para garantia da qualidade e confiabilidade no atendimento aos clientes com serviços de saneamento básico de excelência, a Concessionária adotará um processo contínuo e eficaz para a sua gestão e renovação de ativos.

Preliminarmente, a Concessionária realizará um diagnóstico rigoroso dos bens reversíveis recebidos pelo Poder Concedente, assim como as condições a que os ativos estarão expostos e a posterior indicação das prioridades de renovação, as quais estarão definidas e registradas no Plano de Investimentos aprovado pelo Poder Concedente e pelo Conselho de Administração do Grupo Águas do Brasil quando da assinatura do contrato de concessão, sujeito a revisões anuais.

Posteriormente, a Concessionária obedecerá ao Plano de Investimentos, contemplando os planejamentos de curto e longo prazos de renovação, aquisição ou ampliação de ativos, considerando os bens recebidos, a necessidade de substituição e/ou aquisição para melhor desempenho dos serviços que serão prestados.

Para tanto, a Concessionária contará com um quadro técnico capacitado para realização da avaliação e diagnóstico dos ativos, com identificação dos prazos de vida útil do bem e a definição de soluções para renovação. A avaliação técnica permitirá a adoção de estratégias de manutenção dos equipamentos, de maneira que garanta ou estenda a vida útil dos bens, conferindo continuidade para os processos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O diagnóstico contemplará a identificação dos ativos, necessidades de renovação e classificação dos investimentos e a manutenção do parque de máquinas e equipamentos em perfeitas condições de uso. A classificação será realizada com base nos critérios abaixo:

→ *Novas tecnologias/processos - investimentos em novos produtos e equipamentos, a fim de otimizar os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e garantir a eficiência do processo;*

→ *Expansão do negócio* - investimentos para aumento da capacidade produtiva em alinhamento com a demanda e associados à melhoria na qualidade do serviço prestado;

→ *Racionalização* - investimentos que visam à melhoria da produtividade e da eficiência do sistema;

→ *Manutenção* - investimentos de recolocação com base nos custos de manutenção de cada bem e respectivo benefício gerado.

Os registros dos bens se darão por meio de um ERP (Enterprise Resource Planning), cujo módulo específico de controle de bens patrimoniais permitirá a identificação e acompanhamento dos bens recebidos, assim como os adquiridos no decurso do contrato de concessão. Desta maneira, será possível, a qualquer momento, a apresentação, através dos relatórios gerados pelo sistema, de todo o investimento ocorrido no período e sua relação com o Plano de Investimentos traçado.

A metodologia para o registro dos bens obedecerá a padrões nacionais e internacionais em consonância com os procedimentos internos do Grupo Águas do Brasil, como o aporte de plaquetas de identificação que permitem o acompanhamento do bem, a definição das taxas de depreciação/amortização e os valores do custo de aquisição e depreciação/amortização acumulados.

Com relação à definição das taxas de depreciação/amortização serão estabelecidas como determinam os Pronunciamentos Contábeis (CPC) específicos, tais como:

→ *Ativos operacionais* - os bens classificados neste grupo serão amortizados pelo prazo de concessão, em conformidade com a ICPC01;

→ *Ativos administrativos* - os prazos de vida útil e conseqüentemente as taxas de depreciação serão definidas em laudos realizados por profissionais competentes conforme preconiza o CPC 27.

A estratégia de renovação de ativos estará fundamentada na avaliação, de forma comparativa, do custo de manutenção desse bem com seu valor de mercado e custo de reposição. Cabe ressaltar que o custo de manutenção compreenderá o valor nominal de cada manutenção e ainda, a quantidade de manutenções para o mesmo bem dentro de um determinado período.

A Concessionária adotará como premissa de sua estratégia de gestão e renovação de ativos a otimização do desempenho do ciclo de vida do bem, ações de mitigação de riscos e o valor de cada ativo, de modo a garantir a continuidade e a qualidade na prestação de serviço.

A diretoria operacional faz questão de copiar os dispositivos contratuais, da proposta e edital para elucidar com bastante clareza os deveres da concessionária.

Dessa forma, seguem demais dispositivos que fundamentam a obrigação da concessionária de manter o bem e deixa-lo apto a utilização emergencial:

CLAUSULA 26 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

26.1.m. *zelar pela integridade dos bens afetos à CONCESSÃO; mediante a contratação dos respectivos seguros, nos termos previstos neste CONTRATO;*

26.1.q. *comunicar a ENTIDADE REGULADORA SAEMJA aos órgãos ambientais competentes a respeito de ação ou omissão que venha a ser de seu conhecimento, que provoque contaminação dos recursos hídricos ou que prejudique a prestação dos SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO, ou ações a ele vinculadas, para que tais autoridades diligenciem as providências competentes;*

3) DA FALTA DE ENVIO DE DOCUMENTOS QUE COMPROVAM A EFETIVAÇÃO DO ACIONAMENTO DO SEGURO DO LOCAL.

Sobre o seguro, a cláusula 30 abaixo estampada, leva a indagação: por que não foi acionado o seguro por parte da concessionária, visto que o contrato OBRIGA a concessionária a manter seguro?

CLÁUSULA 30 - SEGUROS

a) Seguros de Danos Materiais:

a.1) Seguro de Riscos de Engenharia: de modo a proporcionar a cobertura aos danos

materiais que possam ser causados às obras decorrentes do CONTRATO, sendo que o referido seguro deverá ser contratado à medida da execução de cada uma das obras ao longo do período de CONCESSÃO. A importância segurada da apólice do referido seguro deverá ser igual ao valor total de cada uma das obras;

a.2) Seguro do Tipo "Compreensivo": visando à cobertura de danos materiais aos prédios, instalações, máquinas e equipamentos cedidos pelo CONCEDENTE e pela ENTIDADE REGULADORA SAEMJA, ocupados pela CONCESSIONÁRIA e que apresentem vinculação com o objeto da CONCESSÃO. O valor segurado deverá corresponder ao custo de reposição, considerando a depreciação pelo uso e estado de conservação vigente na data de início de cobertura da apólice.

Como dito acima, a Concessionária alega que não pode ser penalizada por furtos. Todavia, nos termos de ofício anterior desta agência reguladora e conforme previsto expressamente em contrato, é obrigatória a manutenção de segurança, sendo ainda obrigada a concessionária possuir seguro, justamente para minimizar os efeitos de furtos e outras eventualidades.

Verifica-se que em momento algum a concessionária comprovou o acionamento do seguro e o pagamento da indenização para a reposição dos bens que ela alega terem sido furtados.

Portanto, deve-se comprovar documentalmente o acionamento do seguro e o pagamento da indenização para a reposição de todos os bens e da captação.

Outra omissão grave da concessionária foi o não envio de documentos solicitados no ofício 395/2022, protocolado em 18/11/2022. Nesse ofício foram solicitadas informações sobre a forma de operacionalização de segurança de cada local afeto a concessão de responsabilidade da concessionária águas de Jahu, além da indicação dos sistemas de segurança utilizados para impedir furtos em cada localidade. Referidas informações não foram enviadas, o que é outra infração contratual, cuja a concessionária já foi sancionada com advertência e agora incorre em reincidência.

4) DA OBRIGAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DE FAZER A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO ATUAL DE TODOS OS BENS CONCEDIDOS OU AFETOS A CONCESSÃO.-

Com relação a alegação da concessionária que ela não deve satisfação a esta agência de como mantém ou conserva os bens, razão também não lhe assiste.

Em primeiro lugar salienta-se que os bens e os serviços são públicos. Somente por tais fatos deve-se satisfações, devendo dar todas as informações solicitadas, especialmente as de manutenção e conservação. As normas acima coladas tornam desnecessário maiores divagações sobre o assunto, vez que o dever é inerente a concessão.

E por fim, sobre o dispositivo de monitoramento de estabilidade, a Concessionária informou que foram aplicados dutos de monitoramento de nível freático que possibilita a mensuração e caracterização do teor de umidade do talude. Disse também que as medições são realizadas semanalmente, visando garantir a segurança do barramento. (artigo 158 IX do regulamento dos serviços públ. De abastecimentos).

A concessionária deverá enviar o projeto e detalhamento do elemento apresentado que estão garantindo a segurança do barramento. Entenda-se detalhamento como a demonstração completa dos elementos indispensáveis a execução do projeto, com fotos, projeto e modos operantes e as medições semanais ao longo do período de concessão completos, desde a assunção até a semana de recebimento deste documento.

5) DO DESCUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES APONTADAS PELA AGÊNCIA REGULADORA.-

A agência reguladora oficiou a concessionária em 18/11/2022 para que esta retirasse entulhos do córrego da captação São Joaquim oriundos de avarias do vertedouro.

Essa providência era para ter sido tomada no prazo estabelecido e não foi (ofício protocolado em 18/11/2022 – ofício 397).

Outro descumprimento foi a não apresentação do projeto de recuperação do vertedouro. Não foi apresentado o projeto e nem iniciada qualquer obra.

Salienta-se que o prazo de conclusão da obra do vertedouro vencerá em 18/02/2023. Dessa forma, reitera-se os pedidos, sob pena de multa a ser aplicada individualmente para esta infração, sem prejuízo das demais infrações já demonstradas neste parecer, as quais devem ser penalizadas.

Outro ponto a salientar é que no dia 18/02/2023 vence também o prazo final para o restabelecimento completo da estrutura da captação. Tal prazo se não for cumprido, também ensejará a aplicação de penalidade individual para esta infração.

Vale evidenciar que o fato da concessionária ainda ter prazo para a finalização das obras, isso não a exime das infrações contratuais acima demonstradas, que se resumem na ausência de envio de documentos solicitados, projetos, falta de informações, cessação do funcionamento da captação sem qualquer informação esta agência, infrações essas que sofrerão de imediato as penalidades cabíveis.

6) DA CONTINUIDADE DO DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL VERIFICADO EM NOVA FISCALIZAÇÃO NO LOCAL REALIZADO NO DIA 20/12/2022.

Mais uma vez em fiscalização para a verificação do cumprimento do contrato em relação a captação São Joaquim, foi realizada nova fiscalização onde constatou-se o seguinte (vide acervo fotográfico anexo):

- o vertedouro continua comprometido;
- o entulho do córrego não foi retirado;
- a bomba ainda não foi instalada e nem encontra-se no local;
- os vidros continuam quebrados e as portas também, com exceção de uma, que foi arrumada;

Contatou-se nessa fiscalização a presença de um segurança da empresa Águas de Jahu, que acredita-se que tenha sido para lá deslocado após fiscalização feita anteriormente por essa agência.

Ou seja, as infrações contratuais continuam e o pior, tornando inoperante a captação São Joaquim pelos mesmos motivos já exaustivamente demonstrados.

7) CONCLUSÃO.-

Finalizando, conclui-se, portanto, que o contrato está sendo desrespeitado, por todos os motivos acima apresentados, comprovados pela fiscalização no local e por acervo fotográfico completo.

O abandono apresentado pela fiscalização, que tem presunção legal de veracidade, tem o condão único e exclusivo de preservar o patrimônio público e cumprir os princípios constitucionais que se aplicam à concessão dos serviços públicos.

Informamos que os bens públicos cedidos em contrato e devem obrigatoriamente ser mantidos de acordo com a proposta apresentada pelo Grupo Águas, onde a SAEMJA estará atuando para garantir o direito do município e dos munícipes.

As infrações são notórias consistindo especialmente em: desativar a captação por falta de equipamento sem informação e autorização dessa agência, não comunicar furto ou depredação a esta agência, não enviar a apólice de seguro, não manter segurança no local, não substituir a bomba que lá existia e a concessionária sequer envio comunicado a respeito.

Indica-se a aplicação das penalidades pelas faltas acima demonstradas, nos termos do contrato. As fotos anexadas, além das já enviadas deixam clara e incontestada todas as infrações aqui relatadas e cometidas.

Requer, outrossim:

- a reativação da Captação São Joaquim, com a devolução e instalação de todos os equipamentos que a tornem aptas a ser utilizada em situação de emergência.
- o reparo completo em todo o local (não só na jardinagem como foi realizado), substituindo portas, janelas e vidros quebrados, bem como tudo o que estiver em estado de abandono.
- foi enviada a apólice de seguro dos bens afetos a concessão; entretanto, nesse caso, segundo o que relatou a concessionária, houve um furto no local e, por esse motivo, ela deverá comprovar documentalmente o acionamento do seguro e o pagamento da indenização para a reposição de todos os bens e da captação.
- o envio dos projetos/documentos relativos a segurança do barramento. Entenda-se detalhamento como a demonstração completa dos elementos indispensáveis a execução do projeto, com fotos, projeto e modos operantes e as medições semanais ao longo do período de concessão completos, desde a assunção até a semana de recebimento deste documento.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente.


Marcos Eduardo Vieira

Diretor Técnico Operacional

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Data das fotos: 20 de dezembro de 2022

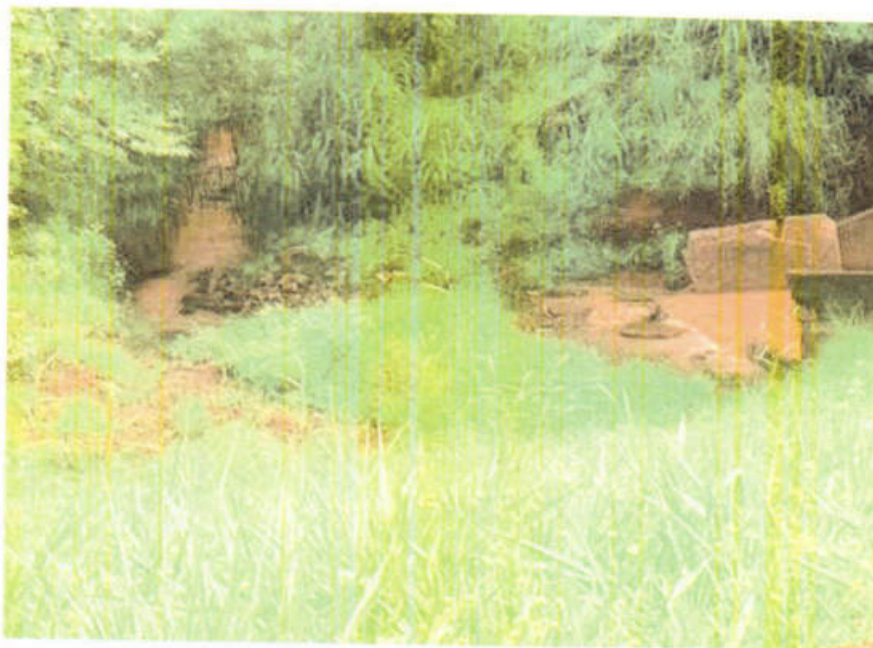


Foto1: Entulho oriundo da destruição do vertedouro depositado no córrego.



Foto 2: Ausência de bomba, sanitário sem porta e louças destruídas.



Foto 3: Comprovação da ausência de porta e contestando foto Concessionária.



Fotos 4 e 5: Vitrô com vidros danificados e detalhamento.





Foto 6: Danos do vertedouro. Próximo de completar 1 ano sem recuperação.